

MANIFESTAÇÕES

FOTOS: FERNANDO MADEIRA



A fachada do Hotel Sheraton foi totalmente destruída durante a ação de vandalismo na manifestação que aconteceu na última segunda-feira, em Vitória

Polícia fotografa 50 em protesto

Alguns manifestantes de segunda-feira já estão sendo processados por outros protestos

FIORELLA GOMES
fnunes@redgazeta.com.br

Cinquenta pessoas foram abordadas e fotografadas pela Polícia Militar na última segunda-feira, durante as manifestações contra os 50 anos do golpe militar de 1964.

Essa é uma estratégia da Secretaria Estadual de Segurança Pública para identificar o grupo de mascarados que praticaram atos de vandalismo contra lojas, hotéis, lanchonetes e bancos em todo o trajeto do movimento, que passou pela Reta da Penha e Enseada do Suá, até chegar à Terceira Ponte, onde houve confron-

to com o Batalhão de Missões Especiais (BME).

O secretário de Segurança Pública, André Garcia, informou que as imagens vão servir de apoio às investigações da polícia que seguem desde a onda de manifestações iniciadas em junho do ano passado.

Segundo Garcia, um levantamento está sendo realizado com as informações colhidas nos protestos de 2013, e as novas fotografias servirão como base de comparação. O secretário adiantou que alguns dos envolvidos no protesto de segunda-feira já são figuras conhecidas de outras manifestações.

“São aquelas mesmas pessoas que foram indiciadas, algumas têm inquéritos policiais instaurados, outras

estão sendo processadas. Vamos continuar com as investigações e, se identificarmos os autores desses atos de vandalismo, vamos utilizar os mesmos métodos que utilizamos nas manifestações passadas”, afirmou.

As pessoas que passaram pela abordagem da polícia foram liberadas por falta de provas materiais para realizar prisões. Ainda de acordo com Garcia, a dispersão dos mascarados, que acabaram entrando em ruas da Praia do Canto, dificultou o trabalho da polícia.

“Estamos adotando a estratégia de fazer abordagens, mas havia muitos grupos espalhados. A gente está agindo com maior mobilidade, com mais viaturas para abordagem desses indivíduos. Vamos fazer aborda-

gens preventivas. Corremos o risco de sofrer críticas, mas o que ficou claro é que não há nenhum tipo de propósito a não ser promover a destruição e o vandalismo”, explicou Garcia.

Além das fotografias, imagens de videomonitoramento serão enviadas à polícia para ajudar na identificação dos depredadores. Segundo a Sesp, o Ciodes registrou 43 chamados em decorrência das depredações e atitudes suspeitas do grupo de vândalos que estava na manifestação de segunda-feira. As depredações foram realizadas em estabelecimentos privados.

gazetaonline.com.br

Veja fotos e vídeos do protesto realizado na última segunda-feira, em Vitória.

Relator não vai se afastar de auditoria da 3ª Ponte

“Não vejo nenhum motivo para meu impedimento”. Essas foram as palavras do conselheiro Carlos Ranna, relator da auditoria no contrato de concessão entre a Rodosol e o governo do Estado, sobre a apresentação, por parte da concessionária, da “questão de ordem” em que alega impedimento de Ranna para apreciar o caso. Assim, o conselheiro seria afastado da auditoria.

No pedido, a Rodosol diz que o relator deveria ser outro conselheiro, pois Ranna coordenou uma comissão especial que auditou o mesmo contrato da concessão-

nária em 2005, quando ele era auditor-geral do Estado.

A contestação da Rodosol está sendo analisada pelo Procurador de Contas Luiz Henrique Anastácio. Ranna disse que vai esperar o parecer do MP de Contas para se manifestar, mas informou que, no entendimento dele, isso não o impede de continuar à frente da auditoria.

Caso Ranna não se declare impedido, uma comissão vai avaliar se o impedimento procede. Caso o conselheiro se afaste por livre iniciativa, ou venha a ser declarado impedido, um novo relator será sorteado.



Funcionário da lanchonete McDonald's apagou as pichações que foram feitas na fachada; as vidraças do Banco Sicoob foram quebradas pelos manifestantes